

Nº 37 - 28/09/2006

Crédito: Ichiro Guerra

Em pauta

Lula lá!

Quem participou dos nossos comícios sabe que, espontaneamente, o povo canta a música "sem medo de ser feliz".

Essa música está no inconsciente de milhões de pessoas em todo o país. Nos acompanhou desde a heróica campanha de 1989, passando pelas derrotas de 1994 e 1998, até a vitória de 2002.

Todas essas eleições, decididas ora no primeiro, ora no segundo turno, foram protagonizadas, mais que por duas candidaturas, por dois blocos políticos e sociais.

De um lado, a candidatura que representava a direita, as forças conservadoras, as oligarquias, as elites, os poderosos, a dependência externa e o neoliberalismo.

De outro lado, a candidatura que representava a esquerda, as forças progressistas, os democratas, os trabalhadores, a soberania nacional e o projeto popular.

O lado de lá lançou vários candidatos: Collor, FHC, Serra e, agora, Alckmin.

O candidato do nosso lado foi, sempre, Lula.

Muita coisa mudou, desde 1989. Mas o significado geral do que está em jogo continua o mesmo.

É por isso que as atitudes da direita, nesta reta final, lembram tanto o que fizeram contra nós em 1989.

Manipulação do noticiário, denúncias mentirosas, calúnias, histeria, golpismo, boatos de que haverá locaute no transporte coletivo em regiões onde Lula tem grande maioria de votos.

Nas próximas 72 horas, mais do que nunca, é preciso manter a mente esperta, a espinha ereta e o coração tranqüilo. Muita atenção, em especial, com aquilo que setores da mídia ainda podem inventar contra nós. É preciso conquistar votos até o último momento. E fiscalizar a votação e a apuração.

A vitória está ao nosso alcance. É preciso conquistá-la. Sem medo de ser feliz.

Boa sorte, boa luta, boa votação, boa vitória para nós e para todo o povo brasileiro.

É Lula de novo, com a força do povo!

Rumo à vitória

Assista ao último programa da campanha Lula

O TSE mais uma vez cortou o programa do presidente Lula. Neste último dia do horário eleitoral, o programa terá 30 segundos a menos na versão que vai ao ar a partir das 13 horas e 4m01s a menos na versão das 20h30m. Mas você poderá ver o programa na íntegra acessando o site www.lula13.org.br, a partir das 13h30. A coordenação da campanha garante: vale a pena assistir!

Cultura

Com tucanos, exclusão cultural

Durante a era FHC, os brasileiros pobres e os portadores de deficiência foram colocados totalmente à margem dos processos de produção de cultura.

A exclusão social do país, histórica, mas que o governo tucano conseguiu ampliar ao limite do insuportável, produziu, como uma das suas mais nefastas conseqüências, também a exclusão cultural. Os tucanos desobrigaram o setor público de suas responsabilidades na formulação de políticas públicas de cultura voltadas para as camadas populares.

A política cultural de Alckmin em São Paulo, a exemplo do que fez FHC no país, é um retrato claro do elitismo reacionário do tucanato. Num Estado constituído por um imenso mosaico cultural, que se espalha pelo interior, litoral e Capital, Alckmin concentrou suas ações no centro da cidade de São Paulo. Sequer a periferia da Capital foi devidamente assistida.

O governo do estado de São Paulo foi repetidamente convidado para aderir ao Sistema Nacional de Cultura, mas Alckmin decidiu ficar à margem desta iniciativa, bem como da Primeira Conferência de Cultura. Apesar da omissão do governo estadual tucano, 36 municípios do interior e do litoral paulista decidiram aderir e enviaram delegados por conta própria.

Com Lula, o maior programa de inclusão cultural

O governo Lula realizou, em três anos e oito meses, o maior e mais consistente programa de inclusão social por intermédio da cultura de toda a história do País. O Ministério da Cultura (MinC) do governo Lula criou a Rede Cultura Viva, que une em rede informatizada comunidades das periferias dos grandes centros e do interior do país, como aldeias indígenas, comunidades ribeirinhas e quilombolas, favelas e assentamentos rurais de todo o Brasil.

Cada comunidade se tornou um Ponto de Cultura, que funciona como centro de produção e difusão cultural. Cada Ponto recebe cerca de R\$185 mil reais para a realização de suas atividades e para a aquisição de kit de produção multimídia com computadores com Internet Banda Larga e programas de software livre, ilha de edição e estúdio de gravação para serem usados na comunicação, acompanhamento e interlocução via Web. Já foram instalados 442 Pontos de Cultura em todo o País e, até o final do ano, serão 600.

Os programas de inclusão pela cultura, criados e desenvolvidos pelo governo Lula também beneficiaram os portadores de deficiência física. O Programa Arte Sem Barreiras é voltado diretamente para os portadores de necessidades especiais e promove capacitação e promoção nas áreas de música, dança, teatro e artes visuais.

Entre 2003 e 2005, o programa realizou mais de 600 ações, como mostras, seminários e festivais regionais, congressos, cursos e oficinas de capacitação em todo País, além da participação de artistas brasileiros em eventos no exterior. Em 2005, como resultado de uma parceria entre o MinC e o Ministério da Justiça, foi realizado o Ano Ibero-americano da Pessoa com Deficiência, em Brasília. Inédito como iniciativa governamental, o programa atingiu um público direto de 162 mil pessoas e capacitou cerca de 15 mil multiplicadores, com projeção de atendimento de 750 mil pessoas com deficiência em todo País.

Além disso, o novo decreto que regulamenta da Lei Rouanet, publicado em abril deste ano, inclui artigo que obriga os proponentes de projetos culturais a criar condições de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência aos bens e produtos gerados por seu projeto. Lula investiu em políticas públicas

de cultura que passaram a garantir a inclusão cultural e o resgate dos valores da integridade e da solidariedade tão caros ao nosso povo.

Para o segundo mandato, o governo Lula avançará na consolidação do Sistema Nacional de Cultura, com pactos progressivos com estados e municípios, fortalecendo o Plano Nacional de Cultura, integrando políticas de financiamento e estimulando práticas participativas na gestão cultural.

Irá acelerar o processo de revisão do Fundo Nacional de Cultura e das demais leis de incentivo, garantindo a transparência e o controle público sobre esses instrumentos de financiamento à produção cultural. Além de articular as ações governamentais em educação, cultura e comunicação, reconhecendo e apoiando a diversidade cultural do país.

Circula por aí

Empresa desmente acusações de ACM

O Ex-Blog do prefeito do Rio de Janeiro César Maia, que circula por e-mail por falta de leitores quando era Blog, divulgou com louvores o discurso do senador Antônio Carlos Magalhães, no dia 6 de setembro, que atacava o governo federal pelos produtos de tecnologia oferecidos pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

O alvo dos ataques foi o Siafem, um sistema de gestão de finanças públicas que foi desenvolvido pela empresa em 1995 e vem sendo aprimorado desde então.

Em nota oficial, o Serpro afirma que são enganosas as afirmações do Senador, segundo o qual a estatal privilegia duas empresas para comercializar o sistema. Ao contrário disso, o sistema de franquia para esta solução foi desativado na gestão que assumiu em junho de 2004, cabendo ao Serpro desde então a comercialização e eventuais adaptações dos sistemas pelas prefeituras ou estados que decidirem adotá-los. A pseudo-notícia da circular eletrônica de César Maia afirma ainda que o Serpro impõe as soluções para as instituições públicas.

Cada instituição pública é independente para buscar soluções semelhantes no mercado, via licitação, ou contratar o Serpro que como estatal, pela lei brasileira, pode comercializar seus produtos com outros órgãos de governo sem a necessidade de concorrência ou licitação.

A nota oficial do Serpro está disponível no endereço www.serpro.gov.br/noticiasSERPRO/20060908_01

Agenda

Leia também

- » **Brasil gerou 1,8 milhão de novos empregos em 2005** [\[+\] Leia mais](#)
- » **Manifesto internacional apóia reeleição de Lula** [\[+\] Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivírus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar.

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br, com o assunto "Cancelar envio".